

## A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO PARÁ – 1616 A 1753

*Elis Miranda<sup>1</sup>*

O trabalho apresentará a divisão territorial do Estado do Pará entre os anos de 1616 e 1753. A investigação teve início com a análise da Carta de Doação de Dom Felipe III, datada de 1623 e outras correspondências do mesmo período. Nesta dita Carta, Rei Felipe III faz doação das terras do Camutá; decide sobre a doação da Capitania de Cayté, no Pará e Cumã e Tapuitapera no Maranhão. Com as doações das capitâneas<sup>2</sup> de Camutá, Caité, Cumã, Tapuitapera, Cabo Norte e Joanes e a fundação da fortaleza de Gurupá, o mapa do Vale Amazônico passou a ser constituído não só pelas missões religiosas e aldeias indígenas, mas integrou a este território as vilas das Capitâneas. No que se refere ao Pará, a divisão territorial ficou estabelecida em cinco Capitâneas. Uma real: a Capitania da Coroa – a do Pará, tendo sido fundada a cidade de Belém; e quatro capitâneas particulares: do Cayté (ou Caheté), concedida a Álvaro de Souza que mandou fundar a Vila de Souza do Cayté, hoje a cidade de Bragança; do Camutá, a Feliciano Coelho de Carvalho, tendo fundado a Vila Viçosa de Santa Cruz do Camutá; hoje Cameté; a de Joanes, hoje o Marajó, a Antônio de Souza Macedo; a Capitania do Cabo Norte, doada a Bento Maciel Parente e por fim a Capitania do Gurupá, tendo sido elevada a condição de capitania a partir da construção do Forte de Santo Antônio de Gurupá. Este forte foi construído sob as ruínas do forte holandês Maricocay, destruído sob o comando de Bento Maciel Parente em 1623. Os mapas do Pará elaborados por João Teixeira Albernás II, de 1626, serviram de base para a reconstituição territorial do Pará.

### FONTES DOCUMENTAIS

Arquivo Histórico Ultramarino –

AHU\_ACL\_CU\_009, Cx.1, D. 60 (Brasil-Maranhão).

AHU\_ACL\_CU\_009, Cx.1, D.61 (Brasil-Maranhão).

AHU\_ACL\_CU\_009, Cx 1, D. 63 (Brasil-Maranhão).

AHU\_ACL\_CU\_009, C,1. D. 83 (Brasil-Maranhão).

AHU\_ACL\_CU\_009, Cx.1, D.94 (Brasil – Maranhão)

AHU\_ACL\_CU\_009, Cx, 2. D. 150 (Brasil – Maranhão)

AHU\_ACL\_CU\_009, Cx. 1, D. 107 – (Anexos: vários documentos sobre a divisão das capitâneas do Maranhão e Pará)

CARTA RÉGIA - Chancelarei de D. Filipe III. Doações, Livro 35, Fólios 95-101. Torre do Tombo. Cópia autenticada em 09 de Novembro de 2005.

---

<sup>1</sup> Geógrafa. Doutora em Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ. Professora do Curso de Mestrado Profissional de Planejamento Regional e Gestão de Cidades, da Universidade Cândido Mendes – Campos dos Goytacazes (RJ). Email: [elismiranda10@gmail.com](mailto:elismiranda10@gmail.com)

<sup>2</sup> Nem todas as capitâneas tiveram Vilas fundadas. As capitâneas de Cumã, Cabo Norte, Tapuitapera e Joanes só foram ter vilas após as intervenções pombalinas no século XVIII.